

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

## TRABALHOS ENCOMENDADOS E MINICURSOS DO GT 09 NO PERÍODO DE 1997 A 2013: ELEMENTOS PARA O DEBATE<sup>1</sup>

Georgia Sobreira dos Santos Cêa

Sonia Maria Rummert

### Resumo

Este texto apresenta reflexões com base no levantamento dos trabalhos encomendados e dos minicursos tratados na programação do GT 09 Trabalho e Educação da Anped no período de 1997<sup>2</sup> a 2013. Objetiva-se, de um lado, recuperar temas privilegiados pelo GT 09 nessas atividades e, de outro, apresentar subsídios para futuras definições de temas para discussão e debate junto aos membros do referido GT.

**Palavras-chave:** trabalho e educação; GT 09 Trabalho e Educação; Anped.

### Abstract

This text presents some reflections based on the survey of commissioned pieces and short courses treated in the programming of the GT 09 (Work and Education) of Anped from 1997 to 2013. The purpose is, on one side, to recover some privileged themes by GT 09 in these activities and on the other, to contribute to future definition of topics for discussion and debate with the members of this GT.

---

<sup>1</sup>Texto elaborado por Sonia Rummert e Georgia Cêa (respectivamente coordenadora e vice-coordenadora no período de 2012 a 2015) para submissão aos membros do GT 09 Trabalho e Educação da Anped, visando contribuir com os debates internos do referido grupo de trabalho. O texto foi apresentado e debatido no Intercâmbio Nacional de Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação (II INTERCRÍTICA), ocorrido de 26 a 28 de agosto de 2014 na Universidade Federal do Pará (UFPA).

<sup>2</sup>Segundo Bomfim (2006), é a partir desse ano que a sistemática de trabalhos encomendados e minicursos torna-se orgânica no GT 09.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

**Key words:** Work and Education; GT 09 Work and Education; Anped.

## Introdução

Este texto apresenta reflexões com base no levantamento dos trabalhos encomendados e dos minicursos tratados na programação do GT 09 Trabalho e Educação da Anped no período de 1997<sup>3</sup> a 2013. Objetiva-se, de um lado, recuperar temas privilegiados pelo GT 09 nessas atividades e, de outro, apresentar subsídios para futuras definições de temas para discussão e debate junto aos participantes do referido GT.

Trata-se de um estudo levado a efeito pela coordenação do GT 09 que, sem pretensão de esgotar possibilidades de análise, tem por finalidade contribuir com a tarefa “[...] de amadurecimento do campo científico que pensa sobre seu próprio fazer” (Trein; Ciavatta, 2009, p. 16), conforme outros trabalhos já o fizeram<sup>4</sup>.

As fontes primárias utilizadas foram CDs das reuniões anuais e a programação do GT 09 disponível na página eletrônica da Anped. As informações dos anos de 1997, 1998 e 2002<sup>5</sup> foram extraídas de Bomfim (2006).

Como exercício heurístico, os títulos, ementas e resumos dos trabalhos encomendados e dos minicursos foram analisados e agrupados nas seguintes categorias: fundamentação, metodologia e temas. Deve-se salientar, de antemão, que as categorias ora indicadas não correspondem a campos isolados, de modo que a abordagem teórica, típica do exercício de fundamentação, dialoga com

---

<sup>3</sup>Segundo Bomfim (2006), é a partir desse ano que a sistemática de trabalhos encomendados e minicursos torna-se orgânica no GT 09.

<sup>4</sup> Os trabalhos que tomaram o GT 09 como tema estão indicados no quadro 3 deste texto.

<sup>5</sup> Não foi possível ter acesso aos CDs de 1997 e 1998 e as informações sobre trabalho encomendado e minicurso do ano de 2002 não se encontram disponíveis nos demais materiais consultados, por isso a necessidade de consulta à fonte secundária indicada na nota 6.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

aspectos metodológicos e estabelece mediações com diferentes temas; os aspectos metodológicos, por sua vez, se ancoram em algum tipo de fundamentação e privilegiam temas determinados, os quais, por fim, são tratados com base em fundamentos teórico-metodológicos específicos. A divisão estabelecida para as reflexões expostas neste texto serve, apenas, de indicativo para as discussões a serem empenhadas pelo conjunto do GT<sup>6</sup>, considerando a natureza da abordagem que vem sendo privilegiada pelo GT 09 nos trabalhos encomendados e minicursos.

O texto tem início com a apresentação de um quadro com o levantamento dos trabalhos encomendados e minicursos no período de 1997 a 2013 e com a sistematização dos dados em forma de gráficos, de modo a permitir a visualização das incidências das categorias no intervalo de tempo considerado. Em seguida, são apresentados apontamentos qualitativos sobre os conteúdos dos trabalhos encomendados e minicursos do GT 09 no período de 1997 a 2013, com base nos títulos e conteúdos a ele subjacentes; neste momento do texto são destacados cinco aspectos considerados mais importantes para a reflexão sobre movimentos futuros do GT 09.

---

<sup>6</sup>Os trabalhos de Arroyo (1981, apud KUENZER, 1991) e Kuenzer (1991) inauguram esta conduta no GT 09. O primeiro sistematiza áreas de pesquisa e de ação: educação e trabalho na política educacional; educação, trabalho e igualdade social; história da relação educação e trabalho no Brasil; função da escola no processo de formação técnica e ética do trabalhador; ciência, educação e processo de produção e trabalho; educação e divisão social do trabalho; educação e formação da classe operária (Arroyo, 1981 apud Kuenzer, 1991). Kuenzer (1991), por sua vez, indica as seguintes áreas temáticas: trabalho e educação – teoria e história; trabalho e educação básica; profissionalização e trabalho; trabalho e educação nos movimentos sociais; educação do trabalhador nas relações sociais de produção. Esses estudos remontam às origens do GT 09 no processo de sua criação e definição de sua identidade. Bomfim (2006), tomando como referência essa identidade, analisa o percurso de constituição do GT 09, com foco no período de 1995 a 2004, destacando os seguintes aspectos: pautas de investigação; pesquisas, perspectivas teóricas e abordagens privilegiadas; escolhas, orientações e encaminhamentos assumidos pelo GT. Trein e Ciavatta (2003; 2009) utilizaram as linhas de investigação sintetizadas por Kuenzer para analisar trabalhos selecionados e apresentados no GT 09 nos períodos de 1996 a 2001 (Trein; Ciavatta, 2003) e de 2002 a 2007 (Trein; Ciavatta, 2009). A consulta a tais estudos é fundamental para os interessados na história do GT 09 e na apreensão dos temas e movimentos constitutivos da área temática trabalho e educação.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

## Evidências do levantamento dos trabalhos encomendados e minicursos do GT 09 no período de 1997 a 2013

O levantamento dos trabalhos encomendados e minicursos é exposto no quadro a seguir:

**Quadro 1 – Detalhamento dos trabalhos encomendados e minicursos do GT 09 Trabalho e Educação – 1997-2013<sup>7</sup>**

Ano / Coordenação	Trabalho encomendado / Autores	Categoria	Minicurso / Responsáveis	Categoria
1997 Caxambu / 20ª RA*  Celso Ferretti (PUC-SP)	Trabalho, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento da historicidade do discurso  <i>Gaudêncio Frigotto (UFF)</i>	Fundamentação: Trabalho e crise	—	—
1998 Caxambu / 21ª RA  Celso Ferretti (PUC-SP)	A formação humana integral para uma socioeconomia solidária: uma práxis superadora  <i>Marcos Arruda (IPACS / Instituto Transnacional de Amsterdã)</i>  A política de formação técnico-profissional, globalização excludente e desemprego estrutural  <i>Gaudêncio Frigotto (UFF)</i>	Tema: Formação humana e economia solidária  Tema: Política de formação técnico-profissional	—	—
1999 Caxambu / 22ª RA*  Lucília Machado (UFMG)	Economia da educação X Economicismo  <i>Claudio Salm (UFJF)</i>  Os horizontes se ampliam ou restringem-se? Desafios para a	Fundamentação: Economia da educação  Metodologia: Categoria trabalho e implicações no	—	—

<sup>7</sup> As fontes primárias utilizadas foram os CDs das reuniões anuais e a programação do GT 09 disponível na página eletrônica da Anped. As informações dos anos de 1997, 1998 e 2002 foram extraídas de Bomfim (2006).

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

	investigação no campo da educação a partir da categoria trabalho  <i>Iracy Picanço (UFBA)</i>	campo da educação		
2000 Caxambu / 23ª RA  Lucília Machado (UFMG)	Trabalho e Educação: desafios teóricos e problemas conceituais e metodológicos  <i>Gaudêncio Frigotto (UFF)</i>	Metodologia: Conceitos e implicações metodológicas da relação trabalho e educação	Interdisciplinaridad e, transdisciplinaridad e e sociedade do conhecimento: produção do conhecimento e produção da existência  <i>Ari Paulo Jantsch (UFSC) / Lucídio Bianchetti (UFSC)</i>	Metodologia: Interdisciplinaridade
2001 Caxambu / 24ª RA  Paulo Sergio Tumolo (UFS C)	O trabalho e seus sentidos: teses e polêmicas contra a desconstrução do trabalho  <i>Ricardo Antunes (Unicam p)</i>	Fundamentação: Centralidade do trabalho	O pensamento pedagógico empresarial no Brasil: do industrialismo à competitividade  <i>José dos Santos Rodrigues (</i> <i>UFF)</i>	Tema: Empresários
2002 Caxambu / 25ª RA*	Trabalho e educação – uma análise para debate  <i>Maria Ciavatta (UFF) / Eunice Trein (UFF)</i>  Trabalho e Educação na produção acadêmica dos núcleos de pesquisa  <i>Lucília Machado (UFMG)</i>	Fundamentação: Percurso do GT   Fundamentação: Percurso do GT	A pesquisa educacional e o uso de imagens  <i>Maria Ciavatta Franco (UFF) / Nilda Alves (UERJ) / Gustavo Fischman</i>	Metodologia: Uso de imagens
2003 Poços de Caldas / 26ª RA  Maria Ciavatta (UFF)	Emprego, trabalho e alternativas de economia popular e solidária  <i>José Carlos Assis (UFRJ) / Antonio David Cattani (UFRGS) / Iracy Picanço (UFBA)</i>	Tema: Economia popular e solidária	Crise do capital e implicações teórico- metodológicas na relação trabalho e educação  <i>Gaudêncio Frigotto (UFF) e Sônia Maria Rummert (UFF)</i>	Metodologia: Crise capitalista
2004 Caxambu /	Politecnia ou educação tecnológica: desafios ao	Fundamentação: Politecnia	Trabalho e educação face às	Fundamentação: Mudanças no

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

27ª RA Maria Ciavatta (UFF)	ensino médio e à educação profissional <i>Domingos Leite Lima Filho (CEFET-Pr) / Nilson Dias Garcia (CEFET-Pr)</i>		novas bases técnicas e culturais do trabalho <i>Ramon Peña Castro (UFSCar)</i>	mundo do trabalho
2005 Caxambu / 28ª RA Marlene Ribeiro (UFRGS)	Políticas e reformas do ensino médio e profissional: concepções e práticas <i>Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos (FIOCRUZ)*</i>	Tema: Ensino médio e profissional	Introdução ao estudo do capital <i>Paulo Sergio Tumolo (UFSC)</i>	Fundamentação: Leitura de O capital
2006 Caxambu / 29ª RA Marlene Ribeiro (UFRGS)	Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos <i>Dermeval Saviani (UNICAMP)</i>	Fundamentação: Trabalho e educação	O método da Economia Política <i>Maria Ciavatta Franco (UFF) / Eunice Trein (UFF)</i>	Metodologia: Economia política
2007 Caxambu / 30ª RA Ronaldo Marcos de Lima Araújo (UFPA)	A relação trabalho e educação e os sentidos do trabalho <i>Acácia Zeneida Kuenzer (UFPR)</i>	Fundamentação: Relação trabalho e educação	Trabalho, Estado e educação em Antonio Gramsci <i>Paolo Nosella (UFSCar / UNINOVE)</i>	Fundamentação: Gramsci
2008 Caxambu / 31ª RA Ronaldo Marcos de Lima Araújo (UFPA)	A polissemia do trabalho <i>Gaudêncio Frigotto (UERJ) / Lucília Machado (UNA)</i>	Fundamentação: Conceito de trabalho	O princípio do trabalho na História da Educação <i>Marisa Bittar (UFSCar) / Amarílio Ferreira Júnior (UFSCar)</i>	Fundamentação: Trabalho e história da educação
2009 Caxambu / 32ª RA Marise Nogueira Ramos (UERJ)	Compreensão teórica e histórica da crise contemporânea e seus desdobramentos no mundo do trabalho e da educação <i>Armando Boito Júnior (UNICAMP)</i>	Fundamentação: Crise do capital	Anarquismo, escola e trabalho: o emergir da memória por meio do Arquivo João Penteadado <i>Carmen Sylvia Vidigal Moraes (USP) / Doris Accioly e Silva (USP)</i>	Fundamentação: Anarquismo
2010 Caxambu /	O trabalho docente frente ao produtivismo	Tema: Trabalho docente e	História e historiografia em	Metodologia: História e

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

33ª RA Marise Nogueira Ramos (UERJ)	acadêmico: constrangimentos e perspectivas de enfrentamento <i>Eunice Trein (UFF) / José Rodrigues (UFF)</i>	produtivismo acadêmico	trabalho e educação <i>Maria Ciavatta (UFF)</i>	historiografia
2011 Natal / 34ª RA Maria Clara Bueno Fischer (UFRGS)	A realidade do trabalho hoje: continuidades e descontinuidades no atual estágio do capitalismo. Consequências na educação formal e na formação humana em geral <i>Marcio Pochmann (UNICAMP) / Sônia Maria Rummert (UFF)</i>	Fundamentação: Capitalismo e formação humana	Trabalho, classes sociais e experiência histórica na obra de E. P. Thompson <i>Célia Regina Vendramini (UFSC) / Lia Tiriba (UFF)</i>	Fundamentação: Thompson
2012 Porto de Galinhas / 35ª RA Maria Clara Bueno Fischer (UFRGS)	Politecnicia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira <i>Dante Henrique Moura (IFRN) / Domingos Leite Lima Filho (UTFPR) / Mônica Ribeiro da Silva (UFPR)</i>	Fundamentação: Politecnicia e formação integrada	Trabalho, práxis e a construção da identidade teórico-metodológica do GT Trabalho e Educação <i>Justino de Sousa Junior (UFC)</i>	Fundamentação: Identidade do GT
2013	Trabalho educação e movimentos sociais <i>Iracly Picanço (UFBA) / Roseli Salete Caldart (ITERA)</i>	Fundamentação: Trabalho e educação e movimentos sociais	Materialismo histórico, trabalho, educação e movimentos sociais: desafios de pesquisa <i>Conceição Paludo (UFPe)</i>	Metodologia: Materialismo histórico

\*Obs: Trabalho não apresentado por impossibilidade da presença da pesquisadora à reunião.

Organizando os trabalhos encomendados e minicursos em categorias – fundamentação; metodologia; temas –, chega-se ao seguinte:

**Quadro 2 – Trabalhos e minicursos do GT 09 Trabalho e Educação, segundo a categoria – 1997-2013**

Ano	Trabalhos encomendados	Minicursos
-----	------------------------	------------

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

1997	Fundamentação: Trabalho e crise	---
1998	Tema: Formação humana e economia solidária Tema: Política de formação técnico-profissional	---
1999	Fundamentação: Economia da educação Metodologia: Categoria trabalho e implicações no campo da educação	---
2000	Metodologia: Conceitos e implicações metodológicas da relação trabalho e educação	Metodologia: Interdisciplinaridade
2001	Fundamentação: Centralidade do trabalho	Tema: Empresários
2002	Fundamentação: Percurso do GT Fundamentação: Percurso do GT	Metodologia: Uso de imagens
2003	Tema: Economia popular e solidária	Metodologia: Crise capitalista
2004	Fundamentação: Politecnicia	Fundamentação: Mudanças no mundo do trabalho
2005	Tema: Ensino médio e profissional	Fundamentação: Leitura de O capital
2006	Fundamentação: Trabalho e educação	Metodologia: Economia política
2007	Fundamentação: Relação trabalho e educação	Fundamentação: Gramsci
2008	Fundamentação: Conceito de trabalho	Fundamentação: Trabalho e história da educação
2009	Fundamentação: Crise do capital	Fundamentação: Anarquismo
2010	Tema: Trabalho docente e produtivismo acadêmico	Metodologia: História e historiografia
2011	Fundamentação: Capitalismo e formação humana	Fundamentação: Thompson
2012	Fundamentação: Politecnicia e formação integrada	Fundamentação: Identidade do GT
2013	Fundamentação: Trabalho e educação e movimentos sociais	Metodologia: Materialismo histórico

É clara a prevalência de trabalhos encomendados e minicursos que objetivam discutir a fundamentação teórica da área trabalho e educação, conforme ilustram os gráficos 1 e 2 a seguir, considerando a distribuição das categorias nos trabalhos encomendados e nos minicursos, respectivamente:

**Gráfico 1 – Distribuição das categorias nos trabalhos encomendados – Quantidade e percentual – 1997 a 2013**

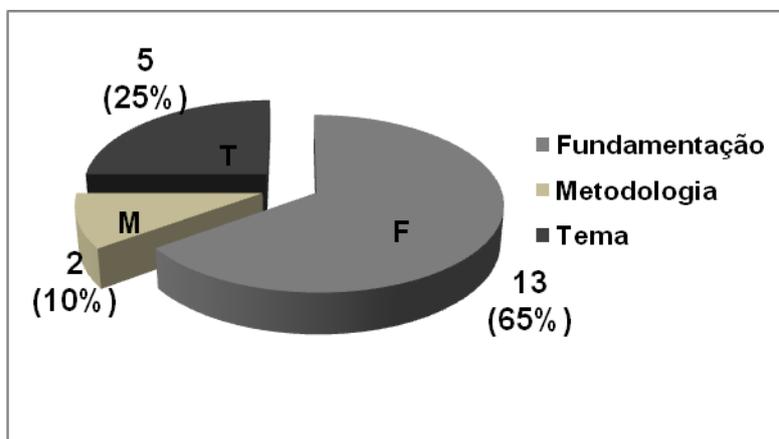
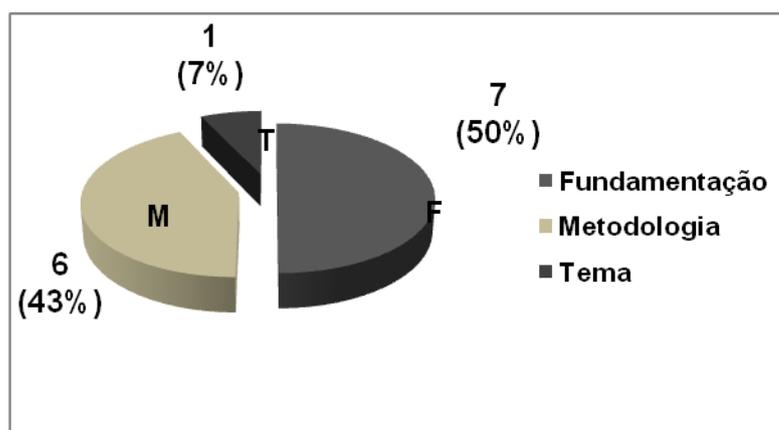


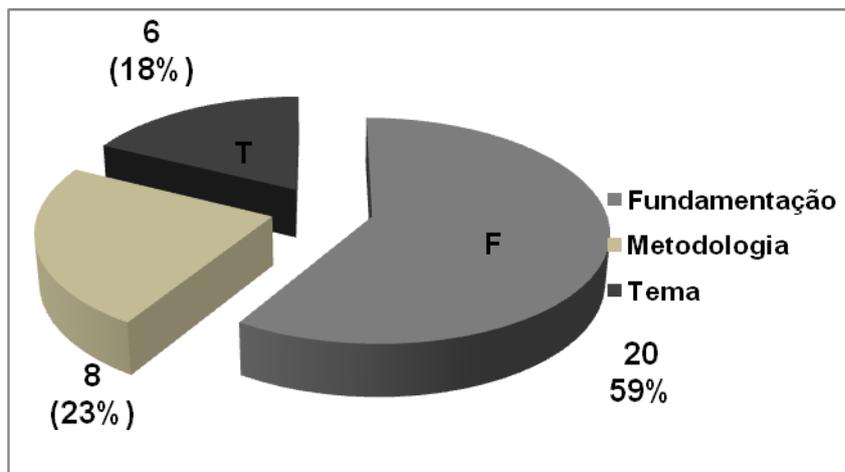
Gráfico 2 – Distribuição das categorias nos minicursos – Quantidade e percentual – 1997 a 2013



A distribuição das categorias tratadas nos trabalhos encomendados e nos minicursos indica que essa atividade do GT tende a abrigar, predominantemente, conteúdos afetos à fundamentação da área. Nos minicursos, mais do que nos trabalhos encomendados, os temas de fundamentação teórica dividem importância com questões relativas à metodologia. Os temas específicos, por sua vez, recebem menos destaque nos minicursos – uma incidência no período analisado – e ocupam a segunda posição entre as categorias privilegiadas nos trabalhos encomendados. Isso indica o que Bomfim (2006, p. 112) denominou de “vocação teórica do grupo”.

Os dados expostos sobre os conteúdos dos trabalhos encomendados e minicursos do GT 09 entre 1997 e 2013 indicam a predominância da categoria fundamentação, seguida de metodologia e temas. Isso evidencia claramente a tendência do GT em priorizar discussões de caráter teórico-metodológico nos momentos da programação que permitem autonomia aos seus membros, visto que eles definem os trabalhos encomendados e os minicursos<sup>8</sup>. O gráfico 3, a seguir, ilustra, em conjunto, a distribuição das categorias nos trabalhos encomendados e nos minicursos:

**Gráfico3 – Distribuição das categorias nos trabalhos encomendados e nos minicursos – Quantidade e percentual – 1997 a 2013**



Com base nesse levantamento e em suas evidências são indicadas, no tópico a seguir, questões qualitativas acerca dos conteúdos identificados.

## **Apontamentos qualitativos sobre os conteúdos dos trabalhos encomendados e minicursos do GT 09 no período de 1997 a 2013**

<sup>8</sup> As formas e os momentos dessa definição podem variar, dependendo da dinâmica dos GTs da Anped. No caso do GT 09, desde 2003 os trabalhos encomendados, os minicursos e as sessões especiais são propostos pelas coordenações via e-mail do grupo, com base nas discussões e debates ocorridos na reunião anterior. Em 2015, estão associados ao grupo 310 participantes, os quais trocam informações por essa via, incluindo mensagens enviadas pela coordenação.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

A partir dos conteúdos dos trabalhos encomendados, é possível indicar o seguinte:

a) Cinco conjuntos de conteúdos referentes à categoria fundamentação:

- Trabalho e crise do capital (expresso nos conteúdos *trabalho e crise; centralidade do trabalho; conceito de trabalho; crise do capital*);
- Fundamentos da relação trabalho e educação (expresso nos conteúdos *economia da educação; trabalho e educação; relação trabalho e educação*);
- Formação humana (expresso nos conteúdos *politecnia; capitalismo e formação humana; politecnia e formação integrada*);
- Identidade do GT 09 (expresso no conteúdo *percurso do GT*).
- Movimentos sociais (expresso no conteúdo *trabalho e educação e movimentos sociais*)

b) Um conjunto de conteúdos referentes à categoria metodologia:

- Desafios teórico-metodológicos da área trabalho e educação (expresso nos conteúdos *investigação no campo da educação a partir da categoria trabalho; categoria trabalho e implicações no campo da educação*).

c) Três conjuntos de conteúdos referentes à categoria temas:

- Economia solidária (expresso nos conteúdos *formação humana e economia solidária; economia popular e solidária*);
- Formação profissional (expresso nos conteúdos *política de formação técnico-profissional; ensino médio e profissional*);
- Trabalho docente (expresso no conteúdo *trabalho docente e produtivismo acadêmico*).

O mesmo exercício aplicado aos minicursos resulta no seguinte:

a) Três conjuntos de conteúdos referentes à categoria fundamentação:

- Arcabouços teórico-metodológicos clássicos da área trabalho e educação (expresso nos conteúdos *leitura de O capital; Gramsci; anarquismo; Thompson*);

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

- Desafios teórico-metodológicos contemporâneos da área trabalho e educação (expresso nos conteúdos *mudanças no mundo do trabalho; trabalho e história da educação*);
  - Identidade do GT 09 (expresso no conteúdo *identidade do GT*).
- b) Dois conjuntos de conteúdos referentes à categoria metodologia:
- Arcabouço metodológico clássico (expresso nos conteúdos *economia política; crise capitalista*);
  - Aportes metodológicos contemporâneos (expresso nos conteúdos *interdisciplinaridade; uso de imagens; história e historiografia; materialismo histórico e movimentos sociais*).
- c) Um conteúdo referente à categoria tema (expresso no conteúdo *empresários*).

Sem a pretensão de esgotar possibilidades interpretativas e analíticas, são indicados, a seguir, cinco aspectos considerados mais importantes para a reflexão sobre movimentos futuros do GT 09. Os dois primeiros pretendem assinalar elementos a serem reafirmados no movimento do GT; os três seguintes pretendem indicar questões a serem avaliadas e consideradas, se pertinentes. São eles:

- 1) Com base nos conjuntos de conteúdos apresentados anteriormente, é possível identificar, de forma ampla, o movimento interno na dinâmica dos trabalhos encomendados e dos minicursos de se considerar conteúdos clássicos, de marca explicitamente marxista, e conteúdos contemporâneos, que traduzem questões que afetam diretamente a área trabalho e educação, abarcando inúmeras dimensões teórico-metodológicas. Tal movimento parece constituir o elemento identitário mais profícuo do GT, visto que indica a pretensão de adensamento e atualização dos conteúdos basilares e emergentes afetos à área. Indicando a especificidade da área frente a outras, Kuenzer (1991, p. 92) afirma que a educação é pensada a partir da retomada dos “[...] princípios fundamentais da crítica à economia política [...]”, de modo

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

que a identidade do GT se deve ao fato que [...] a dimensão trabalho constitui-se como categoria central da qual se parte para a compreensão do fenômeno educativo e das articulações recíprocas entre estas duas dimensões – educação e trabalho (Kuenzer, 1991, p. 92). As categorias identificadas na análise dos conteúdos dos trabalhos encomendados e dos minicursos afirmam essa forma de tratamento da relação trabalho e educação.

2) Verifica-se que inúmeros conteúdos tratados nos trabalhos encomendados e nos minicursos constituem, ao mesmo tempo, campos de interesse do GT 09 e objetos de investigação de seus membros. Estes, em especial, encontram nos minicursos espaços predominantes de socialização e debate de estudos/pesquisas no GT, onde é possível tratá-los de forma mais aprofundada do que se fossem apresentados como trabalhos submetidos à Anped e inseridos na programação do GT 09. Neste tópico, é significativo também o fato de que a expressiva maioria dos responsáveis pelos trabalhos encomendados e minicursos indicados pelo GT – como se observa no quadro 1 – é composta por seus membros efetivos e atuantes, havendo, especialmente a partir da década de 2000, variação dos nomes definidos. Isso indica a vitalidade e a capacidade de produção de conhecimento dos membros do GT, condições que podem ser ampliadas; ao mesmo tempo, o convite extensivo a pesquisadores de outras áreas do conhecimento indica a abertura a diálogos com campos do conhecimento e com pesquisadores mediatamente vinculados ao GT 09.

3) Um aspecto geral a ser destacado é o fato de nem sempre haver uma articulação orgânica entre os temas definidos para o trabalho encomendado e para os minicursos, o que, se acontecesse, poderia ampliar a capacidade formativa do GT para os seus participantes, especialmente nos momentos da reunião que podem ser deliberados pelo conjunto dos membros do GT.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

- 4) O fato de a formação humana e de seus fundamentos ter espaço significativo entre os conteúdos dos trabalhos encomendados pode indicar que há forte preocupação do GT 09 com a afirmação do referencial teórico marxista como aquele capaz de contribuir com práticas formativas ética e politicamente comprometidas com a perspectiva da classe trabalhadora, na direção da superação da sociedade capitalista. Entretanto, nas ocasiões em que a realidade objetiva foi tomada como objeto dos trabalhos, se privilegiou a formação profissional como momento e/ou forma precípuos da formação humana sustentada. A ampliação do escopo da identificação e compreensão dos modos, espaços, tempos e sujeitos envolvidos nos processos de formação humana, formais e não formais, aparece como uma necessidade ainda não amadurecida no GT. Nessa direção, por exemplo, foram definidos os temas do trabalho encomendado e do minicurso da reunião de 2013 (Trabalho, educação e movimentos sociais; Materialismo histórico, trabalho, educação e movimento sociais: desafios de pesquisa, respectivamente).
- 5) No período analisado, a identidade do GT foi conteúdo de dois momentos: trabalho encomendado, em 2002, e minicurso, em 2012. Esses únicos momentos contrastam, entretanto, com a importância do GT 09 como objeto de análise de inúmeros estudos, indicados no quadro a seguir<sup>9</sup>:

**Quadro 3 – Trabalhos publicados sobre o percurso do GT 09 Trabalho e Educação – 1987/2013**

<b>Ano</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Publicação</b>
1981	Miguel Arroyo	Educação e Trabalho	Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: ANPED,

<sup>9</sup>O conteúdo e as conclusões dos estudos em questão não são tomados como referências neste texto, visto seu objetivo marcadamente indicativo. O quadro 3 serve, aqui, de fundamentação da argumentação apresentada no item 5, podendo assumir a feição de roteiro indicativo para os interessados em se apropriarem do percurso do GT 09 ao longo do tempo.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

			1981.
1987	Acácia Kuenzer	Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão	Brasília: INEP/MEC, 1987**.
1995	Eunice Trein; Iracy Picanço	O GT Trabalho e Educação	Histórico dos grupos de trabalho. Belo Horizonte: ANPEd. 1995.
1996*	Eunice Trein	A pesquisa na área trabalho e educação	Curitiba: UFPR (mimeo.), 1996.
1997*	Eneida Shiroma; Roselane F. Campos	Qualificação e reestruturação produtiva: um balanço das pesquisas em educação	Educação & Sociedade, Campinas, CEDES, n° 61, p. 13-35, dez.
2003	Eunice Trein; Maria Ciavatta	O percurso teórico e empírico do GT Trabalho e Educação: uma análise para debate	Revista Brasileira de Educação, n. 24, set./dez., 2003, p. 140-164.
2006	Alexandre Maia do Bomfim	Desvendando a área de Trabalho e Educação: estudo sobre a produção e os produtores do GT Trabalho e Educação da Anped	Tese de doutorado – PUC-Rio, 2006.
2008*	Monica Ribeiro da Silva	Trabalho e educação: aportes da linha de pesquisa para o estudo do trabalho escolar	Trabalho & Educação. v.17, n. 1, jan./abr. 2008.
2008	Alexandre Maia do Bomfim	“Educação e Trabalho” transformou-se em “Trabalho e Educação”: da construção da identidade marxista aos desafios da década de 90 pelo GTTE da Anped	Trabalho & Educação, v.17, n. 2, maio/ago. 2008.
2008	Anita Handfas	A trajetória do GT Trabalho e Educação da Anped: alguns elementos de análise	Trabalho, Educação e Saúde, v. 5, n. 3, p. 375-398, nov.2007/fev.2008.
2009	Eunice Trein; Maria Ciavatta	A historicidade do percurso do GT Trabalho e Educação: uma análise para debate	Trabalho, Educação e Saúde, v. 7, suplemento, p. 15-49, 2009.
2010*	Ronaldo Marcos de Lima Araujo; Gilmar Pereira da Silva; Justino de Souza Junior	As práticas formativas em educação profissional no estado do Pará: em busca de uma didática da educação profissional	Relatório final de pesquisa - MCT/CNPq 15/2007 – Universal
2011*	Sueli de Fatima Ourique de Avila; Carla Vaz dos Santos Ribeiro; Denise Bessa Leda	Trabalho docente na Anped: análise da produção científica	Inter-Ação, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2011.
2012	Andrey Luise Vieira Portella; Carina Alves da Silva Dacoleto	A relação entre Trabalho e Educação nas produções da ANPEd: o “GT 09” em foco	4º Congresso Internacional de Educação, Pesquisa e Gestão (CIEPG – 2012). Anais.

\* Trabalhos que consideram outras produções, além daquelas pertinentes ao GT 09.

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

\*\* Material com segunda impressão em 1991.

O quadro apresentado indica um considerável acúmulo de análises sobre o percurso do GT 09 ao longo das últimas décadas, com destaque para a sistematicidade de produções a partir da década de 2000. Não obstante este fato, não se verifica o acolhimento desses estudos na programação do GT na forma de trabalhos encomendados ou de minicursos, o que pode ser justificado pela inexistência de demanda desse tipo de estudo nas reuniões e pela impossibilidade de centralização da identidade do GT entre os assuntos tratados. Entretanto, parece importante encontrar formas de socialização interna das evidências dessas análises. Uma dessas formas poderia ser a definição de uma periodização de trabalhos desse gênero no GT 09; outra, mais imediata, poderia ser a definição de um momento no próximo Intercrítica<sup>10</sup> para tal socialização.

Decerto que os encontros do GT 09 nas reuniões da Anped são os principais momentos de socialização, debate e reflexão de pesquisadores e demais interessados na área trabalho e educação. Entretanto, pela riqueza das produções da área, expressa, entre outros, pelos 34 grupos de pesquisa representados em 2014 no II Intercrítica, a necessidade de maior tempo para o tratamento de questões teórico-metodológicas e organizativas vem sendo sistematicamente acenada nas reuniões avaliativas do GT 09. Nesse aspecto, a elevação do Intercrítica à condição de evento sistemático do GT parece uma condição inadiável, ao mesmo tempo em que impõe desafios de diversas ordens;

---

<sup>10</sup>O Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação (Intercrítica) é o evento específico do GT 09, objetivando reunir grupos de pesquisa e pesquisadores da área, aprofundar debates teórico-metodológicos, bem como divulgar estudos e tratar de questões organizativas (Reis; Lobo, 2003; UFPA, 2014). O primeiro encontro, organizado pelo Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação (NEDDATE-UFF), ocorreu em 2002, na Universidade Federal Fluminense, reunindo 11 grupos de pesquisa (Reis; Lobo, 2003). O segundo foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação (GEPTE-UFPA) e ocorreu em 2014 (UFPA, 2014), reunindo pesquisadores de 34 grupos/núcleos de pesquisa. Na reunião do GT 09 de 2013, durante a 36ª Reunião Anual da Anped, foi estabelecida “[...] uma rotina de encontros nacionais próprios, e em pequena escala, para aprofundar temas que, em virtude do tempo exíguo, não podem ser tratados na ANPED. Decidiu-se, assim, pela realização, nos anos pares, [...] do INTERCRÍTICA, que deverá ocorrer, de forma itinerante, sempre no mês de agosto [...]” (Rummert, 2014, p. 2).

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 20 – 2015

a definição da periodicidade bianual das reuniões da Anped alicerça a materialidade para que a demanda se efetive.

Espera-se que as análises sobre o desenho dos temas dos trabalhos encomendados e dos minicursos possam contribuir com o debate dos integrantes do GT 09 e ressalta-se, por fim, que este texto tem caráter meramente indicativo: o vir a ser do GT 09 é tarefa exclusiva do conjunto de seus integrantes.

## Referências:

- BOMFIM, Alexandre Maia do. **Desvendando a área de trabalho e educação: estudo sobre a produção e os produtores do GT Trabalho e Educação da Anped.** 2006. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- KUENZER, Acácia. **Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão.** Brasília: INEP/MEC, 1991.
- REIS, Ronaldo Rosas; LOBO, Francisco José Silveira. INTERCRÍTICA – Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação Relatório Síntese do I Encontro Nacional. **Trabalho Necessário**, v. 1, n. 1, 2003, p. 1-9.
- RUMMERT, Sonia. **Relatório da 36ª Reunião Anual da ANPEd – Grupo de Trabalho 09 – Trabalho e Educação.** Rio de Janeiro: Anped, 2013.
- TREIN, Eunice; CIAVATTA, Maria. A historicidade do percurso do GT Trabalho e Educação: uma análise para debate. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, 2009, p. 15-49.
- TREIN, Eunice; CIAVATTA, Maria. O percurso teórico e empírico do GT Trabalho e Educação: uma análise para debate. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 24, set./dez. 2003, p. 140-164.
- UFPA. Universidade Federal do Pará. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação. II INTERCRÍTICA – **Projeto**. Pará: UFPA, 2014.

Recebido em 15 de novembro de 2014

Aprovado em 05 de janeiro de 2015